

PROGRAMA DE ACÇÃO – POLÍTICAS DE CIDADE



PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA

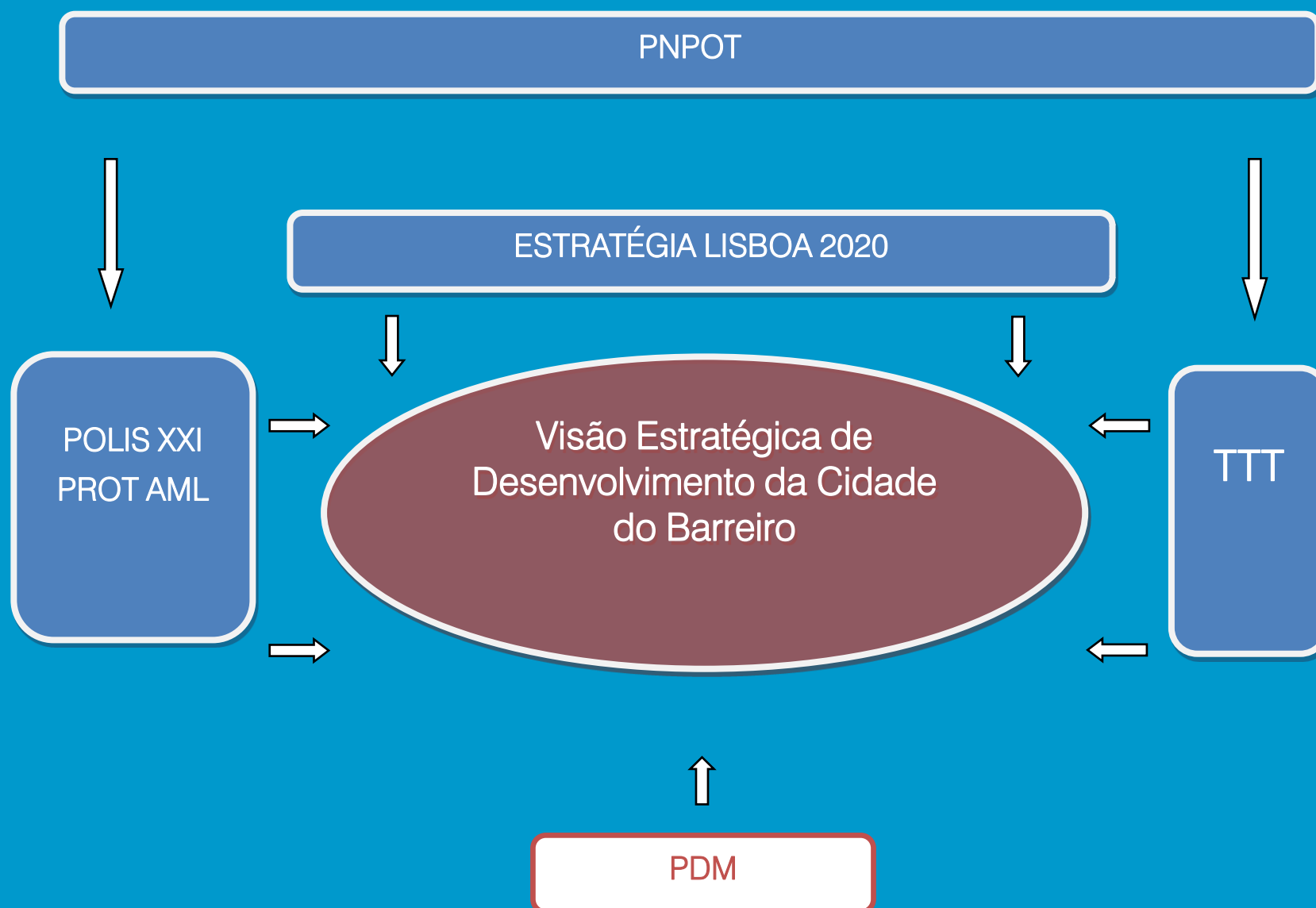


*Câmara Municipal do Barreiro
Abril 2009*



“Temos perdido de vista que o território são as pessoas. Temos tido dificuldade em saber criar, saber construir territórios de proximidade, espaços de vivência colectiva, e fazê-los funcionar bem, onde as pessoas se sintam bem.” Vítor Campos – Director Geral da DGOTDU, 2009: Jornal Planeamento e Cidades

Integração das políticas estratégicas nacionais e regionais e o novo papel da Cidade do Barreiro

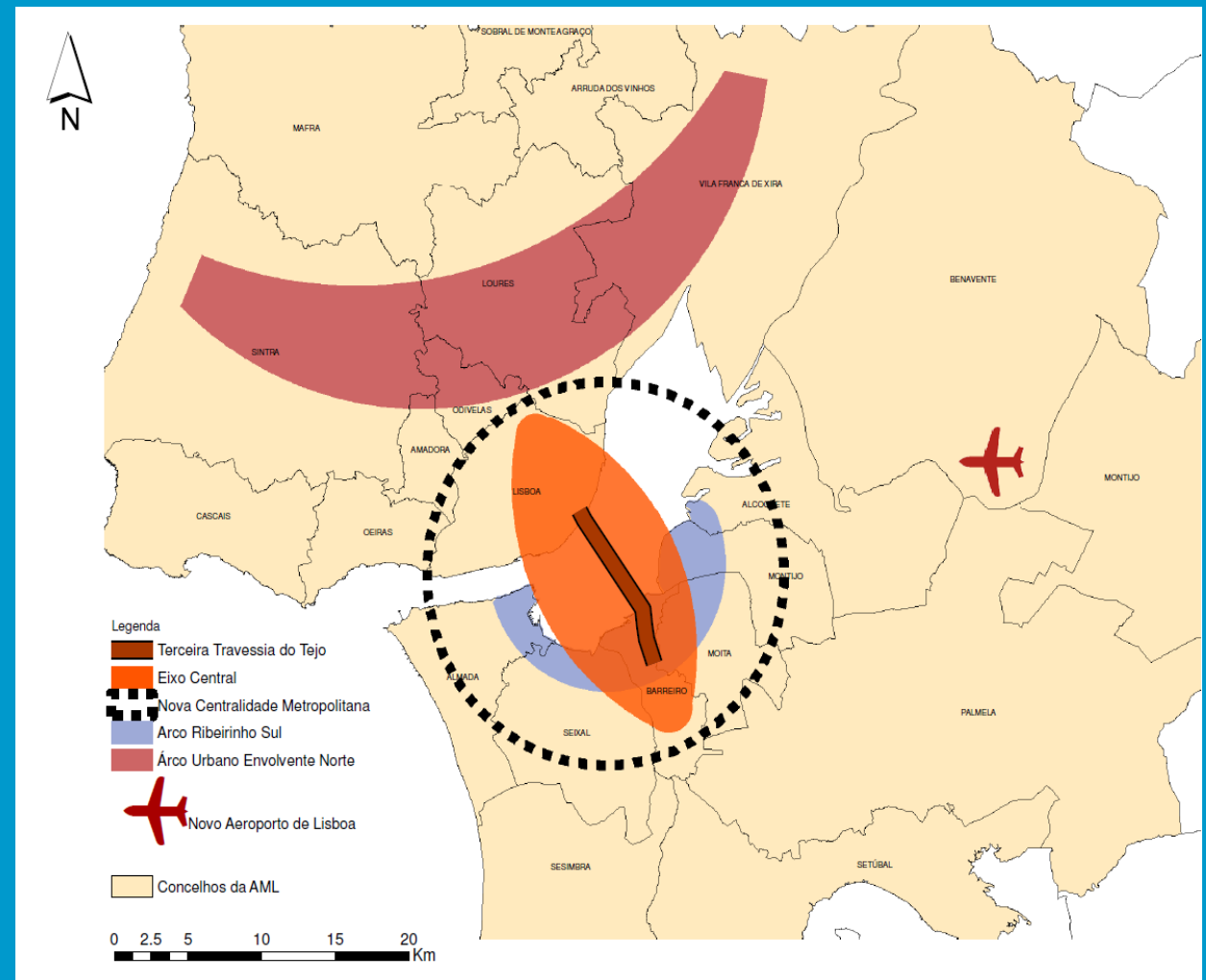


Estratégia Lisboa 2020 - Missão

“Arco ribeirinho sul”

- Os pólos de Almada, Seixal e Barreiro devem constituir centralidades supra-municipais, afirmando-se como conjunto funcional, complementar a Lisboa, no âmbito do Arco Ribeirinho Sul, suportado em fortes acessibilidades internas e externas e num processo eficaz de qualificação urbana

- Preservar e recuperar as frentes ribeirinhas em articulação com a utilização do estuário para actividades de recreio e lazer;
- Reconverter as áreas industriais em declínio ou abandonadas, privilegiando a sua utilização para a sua utilização para serviços de apoio às actividades económicas e para a criação de espaço público;
- Estruturar, ordenar e requalificar urbanisticamente o sistema urbano Almada/Montijo;
- Salvaguardar as vertentes viradas ao Tejo enquanto património paisagístico de enquadramento do estuário.



Eixo Central Metropolitano

Estratégia Lisboa 2020 - Implementação

Principais factores da nova centralidade da AML:

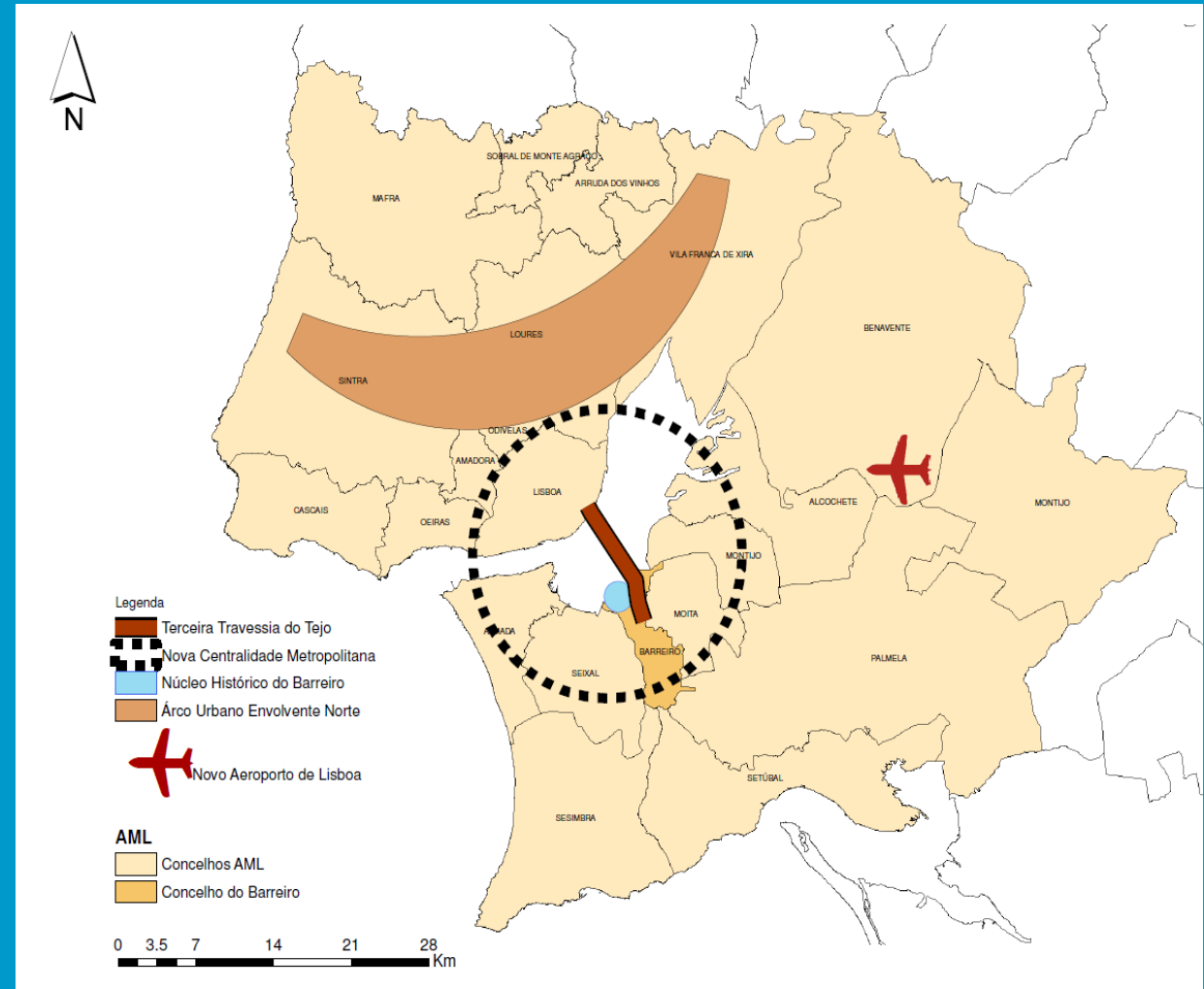
- Terceira travessia Tejo –
Valências ferro-rodoviárias;

- Processo de Urbanização da
área da Quimiparque;

- Novo aeroporto de Lisboa;

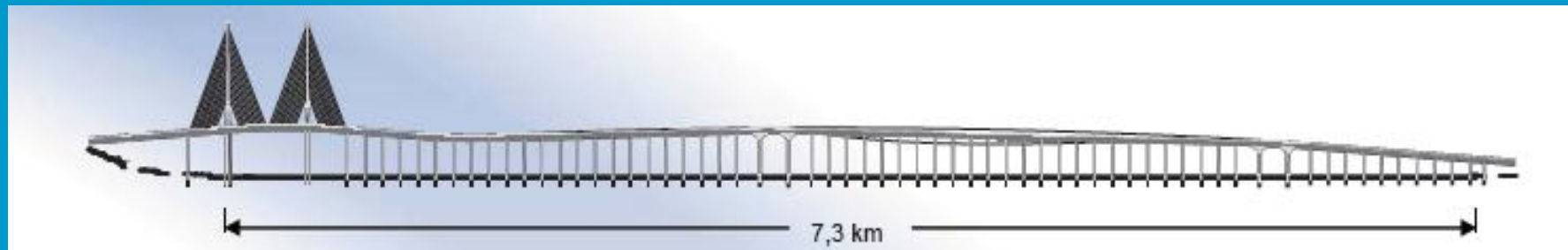
- Rede ferroviária de Alta-Velocidade;

- Placa Logística;



Novo Centro Metropolitano AML

.Terceira Travessia do Tejo



PARCERIAS
REGENERAÇÃO
URBANA
BARREIRO VIVO

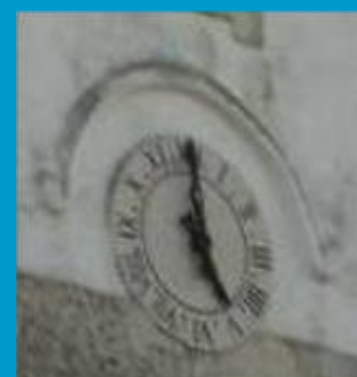


BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

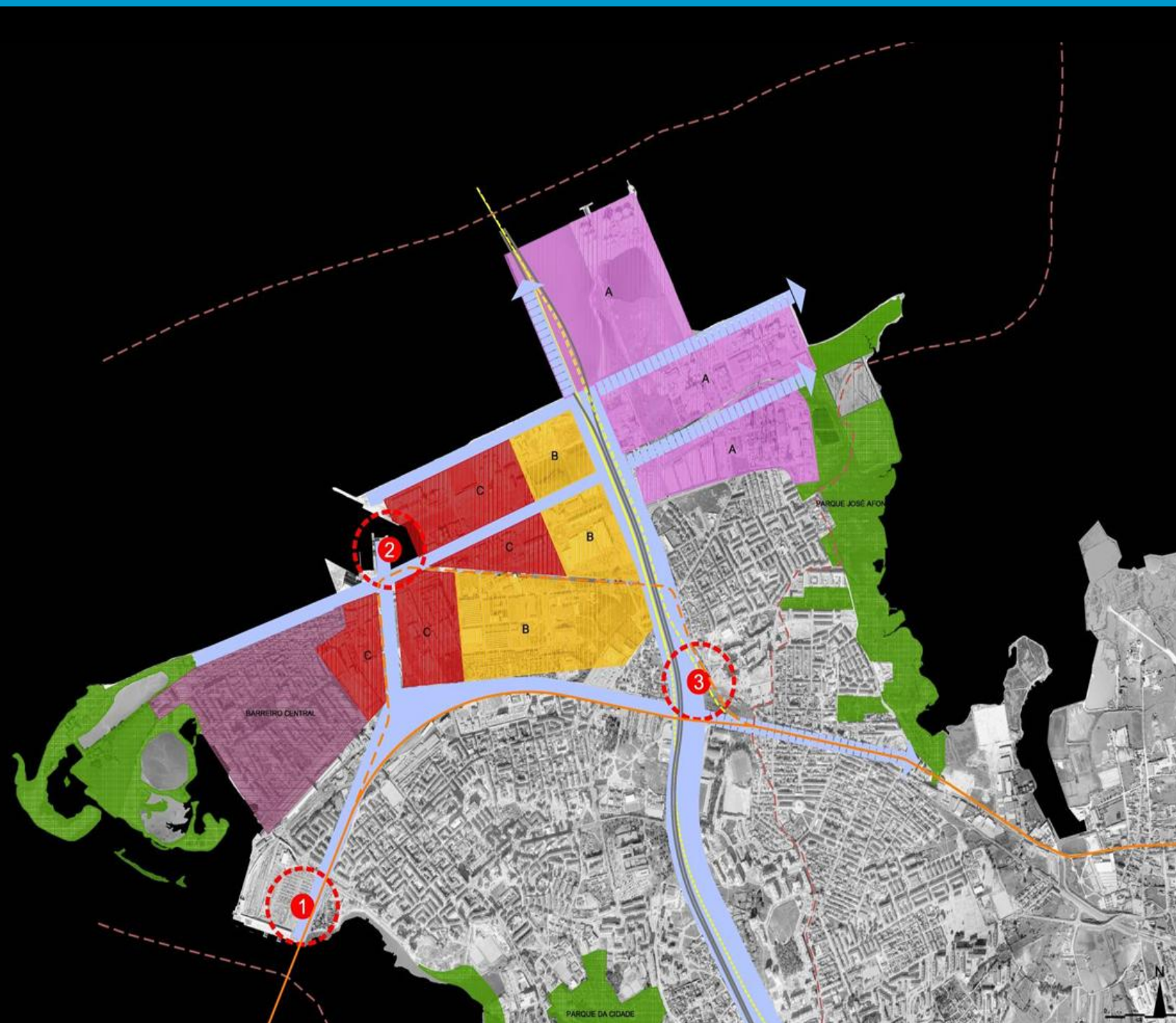
. Urbanização da zona da Quimparque



PARCERIAS
REGENERAÇÃO
URBANA
BARREIRO VIVO



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU



CENTRALIDADES
1 - PORTO SUL
2 - PORTO NORTE
3 - INTERFACE DO
LAVRADIO

Politica de Cidades - Polis XXI

“...o nosso modelo de desenvolvimento, cada vez mais depende do conhecimento e da inovação, exige às cidades uma elevada qualificação das suas funções e uma forte capacidade de fixação e atracção de pessoas qualificadas e de actividades inovadoras... (Politica de Cidades POLIS XXI, DGOTDU) tendo por ambição:

**Territórios de Inovação
e Competitividade**

Dotação Wireless
Dinamização Comercial

**Territórios de Qualidade
de Ambiente e Vida**

Qualificação Urbana
Qualificação do edificado e espaço público
Eficiência Energética

**Politica
Cidades
Polis XXI**

**Território de Cidadania e
Coesão Social**

Associativismo
Participação / Sensibilização
Cultura

**Territórios Bem
Planeados e Governados**

Governabilidade: Conselho Cívico
Planeamento Estratégico
Mobilidade



PARCERIAS
REGENERAÇÃO
U R B A N A
BARREIRO VIVO



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

Política de Cidades - Polis XXI

“Falta cidade. Uma cidade em cada margem”. Fonseca Ferreira, 2009, Jornal Planeamento e Cidades.



“Vamos actualizar a estratégia em função de um novo modelo territorial, que passa, e muito, por estes novos projectos estruturantes.” Fonseca Ferreira, 2009, Jornal Planeamento e Cidades.

A cidade consolidada é produto da sua patine histórica não deverá confrontar-se com uma “nova” cidade, radiante nos seus “princípios”, feliz no seu “desenho” mas vaga no seu conteúdo e asséptica nos seus “espaços de sociabilidade”.



Hoje sabe-se que a construção da cidade nova não vive sem as idiossincrasias dos lugares previamente habitados, sem a génese que lhes confere imaginários identitários, sem as sociabilidades que proporcionam o enraizamento de quem chega, sem a diversidade urbano-morfológica que marcam os tempos.

área de intervenção

Barreiro Antigo



Legenda

 Limite Area Estudo

- é limitado a Norte pelo Rio Tejo
- a Nascente pelo Largo Alexandre Herculano
- a Sul pelas Ruas Almirante Reis, Salvador Correia de Sá, da Creche e Direita
- a Poente pela Rua Miguel Pais
- tem uma área aproximada de 13,50 ha



PARCERIAS
REGENERAÇÃO
URBANA
BARREIRO VIVO



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

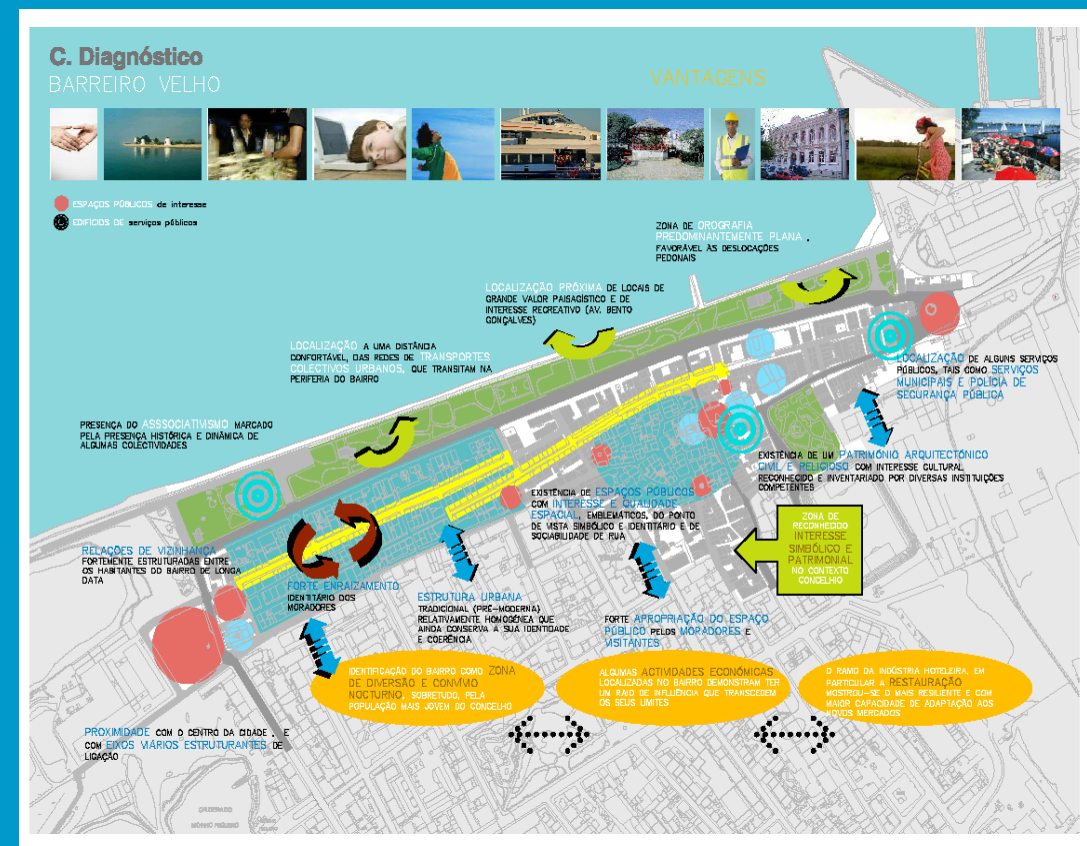
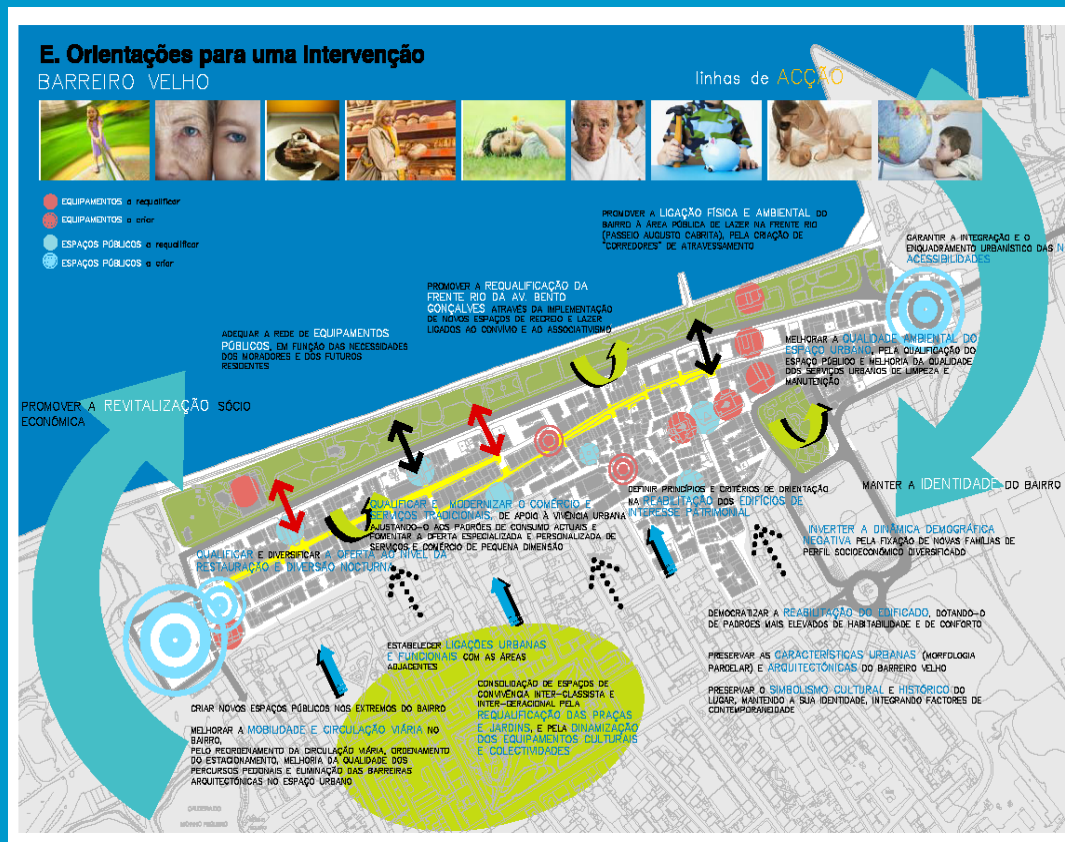
Antecedentes

Programa de Reabilitação Urbana – PROURB

Realização de um **DIAGNÓSTICO URBANO**

Onde consta:

- um quadro síntese e,
- desenhos de síntese que identificam, ***as ameaças, as vantagens e os eixos de acção***



Antecedentes

- A **Governança**, entendida como a participação activa dos cidadãos na implementação das políticas públicas, tem vindo a adquirir progressiva relevância



Modelo de gestão para a participação cívica que integra representantes dos órgãos autárquicos e entidades públicas, com intervenção específica nesta área da cidade, para aconselhamento e acompanhamento do processo de planeamento, ordenamento e gestão urbana.

*Conselho para a
Reabilitação e
Desenvolvimento do
Barreiro Antigo*



Antecedentes

Políticas de incentivos financeiros

. A “discriminação positiva” desta área urbana, relativamente às taxas municipais, em favor das actividades e dos que aí habitam e trabalham, induzida no novo regulamento de taxas e licenças do município que entrou recentemente em vigor;

. “Minoração e Majoração” do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) face aos critérios de discriminação previstos no Código do IMI;

. Concessão de meios financeiros suplementares para as escolas locais ou para associações de âmbito cultural e recreativo, sem fins lucrativos.



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

ANÁLISE SWOT EVOLUTIVA do núcleo histórico do Barreiro

AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- . Forte presença do associativismo e competitividade entre instituições
- . Existência de equipamentos culturais (teatro e cineteatro) que promovem eventos, espectáculos, etc.
- . Área de lazer e convívio nocturno
- . Enraizamento identitário dos residentes
- . Área de interesse simbólico e patrimonial (conjunto urbano)
- . Orografia plana em quase toda a extensão do núcleo histórico – favorável à criação de roteiros acessíveis, utilização da bicicleta
- . Ligação a eixos viários estruturantes de ligação à restante cidade
- . Proximidade de um espelho de água de grande valor paisagístico e com potencialidades na área de recreio e lazer – Rio Tejo

FRAQUEZAS

- . Rivalidade entre associações sedeadas no núcleo
- . Envelhecimento da população residente – população de menor solvência económica
- . Sentimento de insegurança pela população residente: isolamento, despovoamento do núcleo histórico, imóveis em ruína, cabos de telecomunicações e electricidade envelhecidos e suspensos entre edifícios
- . Sector económico em depressão: perda de emprego local – abandono do núcleo histórico pelas actividades económicas e serviços
- . Deficiente iluminação pública
- . Estacionamento desordenado na Via Pública
- . Mobiliário urbano quase inexistente (bancos de jardim, papeleiras...)
- . Jardim dos Franceses com mobiliário urbano envelhecido
- . Problemas de salubridade do conjunto urbano
- . Sistema falível de recolha de lixo, sem recolha selectiva de resíduos
- . Existência de Barreiras Arquitectónicas
- . Degradação dos pavimentos de “calçada antiga”
- . Degradação acentuada e abandono dos edifícios que transmitem uma imagem urbana negativa e afastam possíveis novos residentes

AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- . A Terceira Travessia sobre o Rio Tejo e as valências Rodo e Ferroviárias que a mesma terá, facilitando as ligações entre as cidades do Barreiro e Lisboa – reforço das ligações Norte/Sul
- . Novo Aeroporto de Lisboa, a localizar em Alcochete/Benavente, associado às redes ferro e rodoviárias a estabelecer, trará dinâmicas mais aceleradas de desenvolvimento aos concelhos da margem sul
- . Existência de Políticas de Financiamento dirigidas para a regeneração de núcleos históricos urbanos
- . Recursos naturais: O Estuário do Tejo enquanto elemento de valorização da paisagem e enquanto recurso natural com potencialidades a explorar na área do desporto, recreio e lazer
- . Recursos climatéricos e patrimoniais singulares da região, distintivos em termos de metrópoles europeias, constituindo uma vantagem comparativa
- . Localização central em termos euro-atlânticos como plataforma de relacionamentos económicos, logísticos, culturais e diplomáticos
- . Elevada concentração de recursos produtivos na Região (mão-de-obra), numa posição de partida muito favorável no caminho para a sociedade do conhecimento
- . Integração no Arco Ribeirinho Sul – a grande coroa urbana da margem sul – para o qual se prevê uma estratégia de requalificação das frentes de água e relançamento de novas actividades em zonas particularmente vocacionadas para o efeito

AMEAÇAS

- . O crescimento urbano em novas áreas do concelho sem o estabelecimento de relações pessoais e morfológicas com o núcleo histórico
- . O aparecimento de âncoras comerciais e de serviços em outros pontos da cidade, atraindo até si população por motivos de trabalho, consumo e habitação
- . Qualificação insuficiente embora a região apresente domínios emergentes de ponta: software, indústria automóvel, centros de competências, Biotecnologia e turismo

Visão para o **Barreiro Velho**

1. **Área de valorização identitária** para a cidade onde à história se associarão velhos e novos sistemas de sociabilidade, com a espessura suficiente para gerar identidades e amarrações nas novas urbanizações que irão surgir como resultado das intervenções estruturantes da Área Metropolitana de Lisboa;

2. **Área simbólica** de onde se irão retirar os valores de um futuro que só existe com referência a um passado que se valoriza;

3. **Área central do Barreiro que estabelece a relação entre a cidade tradicional e a cidade da terceira travessia** e lhe confere coesão;



PARCERIAS
REGENERAÇÃO
U R B A N A
BARREIRO VIVO



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

Visão para o **Barreiro Velho**

4. Área de criação de actividades e emprego associado a serviços de ponta: tecnologia, serviços à população e turismo;

5. ,Área onde, através de um planeamento regenerativo, se contextualiza factores sociais tradicionais com novas expressões de utilização do espaço: “City-Users”;

6. Área onde as experiencias de novas governâncias que aproveitam os valores associativos que predominam conferindo-lhes responsabilidades, direitos e deveres na gestão urbana;

7. Área-lugar de referência no contexto da Área Metropolitana de Lisboa e em particular do Arco Ribeirinho Sul.



PARCERIAS
REGENERAÇÃO
URBANA
BARREIRO VIVO



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

Enquadramento da **tipologia de acções** nas principais **linhas estratégicas** de desenvolvimento

Temas Desenvolvimento Nacional	Eixos – Objectivos Estratégicos Regeneração Urbana	Objectivos Operacionais	Tipologia das Acções
Potencial Humano	E 1 – Coesão Social e Qualificação da População	<ul style="list-style-type: none"> . Dinamização sociocultural . Governância 	<ul style="list-style-type: none"> . Reabilitação e modernização de equipamentos culturais e sociais . Projectos que concorrem para a igualdade de género e combate à segregação social . Conselho cívico
Valorização do Território	E 2 – Qualificação do Território	<ul style="list-style-type: none"> . Qualificação urbana . Eficiência energética e energias alternativas 	<ul style="list-style-type: none"> . Qualificação espaço público . Qualificação do edificado . Iluminação pública . Mobilidade
Inovação e Competitividade	E 3 – Dinamização Económica	<ul style="list-style-type: none"> . Estratégia de Eficiência Colectiva . TIC . Dinamização Comercial . Novas apropriações espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> . Marketing e merchandising turístico . Wireless público . Marketing comercial . Novos equipamentos



Regeneração Urbana e acções específicas

Regeneração Urbana

EIXO 1 - Coesão Social e qualificação da população:

- .Reabilitação construtiva e funcional do edifício "Casa da Cerca" para Residência Universitária IPS-ESTB
- .Renovação do edifício Teatro de Ensaio do Barreiro (Oficina Mário Pereira)
- .Reabilitação Funcional da Escola Conde Ferreira para Escola de Artes Performativas do Barreiro
- Construção do Centro de Dia Padre Abílio Mendes
- Requalificação do centro de acolhimento de crianças e jovens mães em situação de risco
- Requalificação da sede do Cineclube do Barreiro e Aquisição de equipamento para projecção exterior
- Reabilitação e adaptação do Edifício Café Barreiro - edifício multifunções

EIXO 2 - Qualificação do Território:

- Dotação de Iluminação Pública apoiada por equipamentos de Eficiência Energética
- Requalificação e Dinamização da Praça Bento de Jesus Caraça e do Largo de Nossa Senhora do Rosário
- Requalificação urbana das ruas estruturantes do Barreiro Velho e Núcleo Medieval
- Renovação das redes de abastecimento de água e saneamento
- Recuperação e qualificação das Travessas do Teatro, Quintais, Loureiro, Poço e Parreirinha
- Aquisição de equipamentos de manutenção e limpeza de ruas do Núcleo Histórico - Junta de Freguesia
- Geração de energias alternativas para os edifícios a intervir e certificação energética
- Reabilitação e restauro da Igreja da Misericórdia do Barreiro
- Requalificação urbana das travessas do Leão e Assunção
- Divulgação e Comunicação do Programa de Parcerias para a Regeneração Urbana
- Enterramento de cabos eléctricos e de telecomunicações e substituição de infra-estruturas
- Assessoria técnica externa à implementação e avaliação do Programa de acção
- Conselho Cívico
- Construção da Estação Elevatória Miguel Pais

EIXO 3 - Dinamização económica:

- Realização e execução do projecto de Marketing Comercial - Associação de Comerciantes
 - Dotação de sistemas Wireless nas Praças do Barreiro Velho
- Efeitos de dinamização económica induzida pelas acções realizadas no âmbito da Qualificação do Território e Coesão Social e Qualificação da População:**
- Dinamização do comércio através da qualificação do espaço público.
 - A recuperação de imóveis de interesse histórico e/ou municipal, assim como a recuperação de imóveis habitacionais, aumentam a atractividade do Barreiro Velho induzindo-lhe novas dinâmicas e vivências.
 - Incremento da procura para função residencial e serviços do sector terciário
 - Dinamização da construção civil com especialização em reabilitação
 - Relançamento das actividades culturais com a componente financeira da procura
 - Integração dos sectores culturais e associativos no marketing territorial e comércio local

Descrição geral das **acções**



PARCERIAS
REGENERAÇÃO
URBANA
BARREIRO VIVO



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

■ Eixo 1 – Qualificação do território

E1.1 Reabilitação construtiva e funcional do Edifício da Casa da Cerca para Residência Universitária do Instituto Politécnico-ESTB

→ Responsável pela acção: Escola Superior de Tecnologias do Barreiro e Câmara Municipal do Barreiro



E.1.2 Renovação do Edifício Teatro de Ensaio do Barreiro (Oficina Mário Pereira)

→ Responsável pela acção: Teatro de Ensaio do Barreiro



E.1.3 Reabilitação funcional da Escola Conde Ferreira para Escola de Artes Performativas do Barreiro

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E.1.4 Construção do Centro de dia Padre Abílio Mendes

→ **Responsável pela acção:** Centro Social e Paroquial Padre Abílio Mendes



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E.1.5 Requalificação do Centro de Acolhimento de Crianças e Mães em Situação de Risco

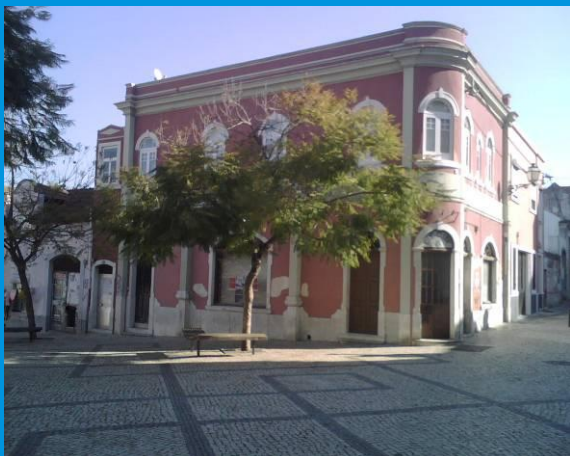
→ Responsável pela acção: Santa Casa da Misericórdia do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E.1.6 Requalificação da sede do Cineclube do Barreiro e aquisição de equipamento para projecção exterior

→ Responsável pela acção: Cineclube do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E. 1.7 Reabilitação e adequação do edifício Café Barreiro a edifício multifunções

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

■ Eixo 2 – Qualificação do Território

E 2.1 Dotação de iluminação pública apoiada por equipamentos de eficiência energética

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
antigo
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.2 Requalificação e Dinamização da Praça Bento de Jesus Caraça e do Largo Nossa Senhora do Rosário

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



Praça Bento Jesus Caraça



Largo Nossa Senhora do Rosário



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.3 Requalificação Urbana das ruas estruturantes do Barreiro Velho e Núcleo Medieval

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



Largo Rompana



BARREIRO
antigo
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.4 Renovação das redes de abastecimento de água e saneamento nos eixos a intervir

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



Av. Alfredo da Silva



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.5 Recuperação e qualificação das Travessas do Teatro, Quintais, Loureiro, Poço e Parreirinha

→ **Responsável pela acção:** Câmara Municipal do Barreiro e Junta de Freguesia do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.6 Aquisição de equipamentos de manutenção e limpeza de ruas do Núcleo Histórico

→ Responsável pela acção: Junta de Freguesia do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.7 Geração de energia alternativa para os edifícios a intervir e certificação energética

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.8 Reabilitação e restauro da Igreja da Misericórdia do Barreiro

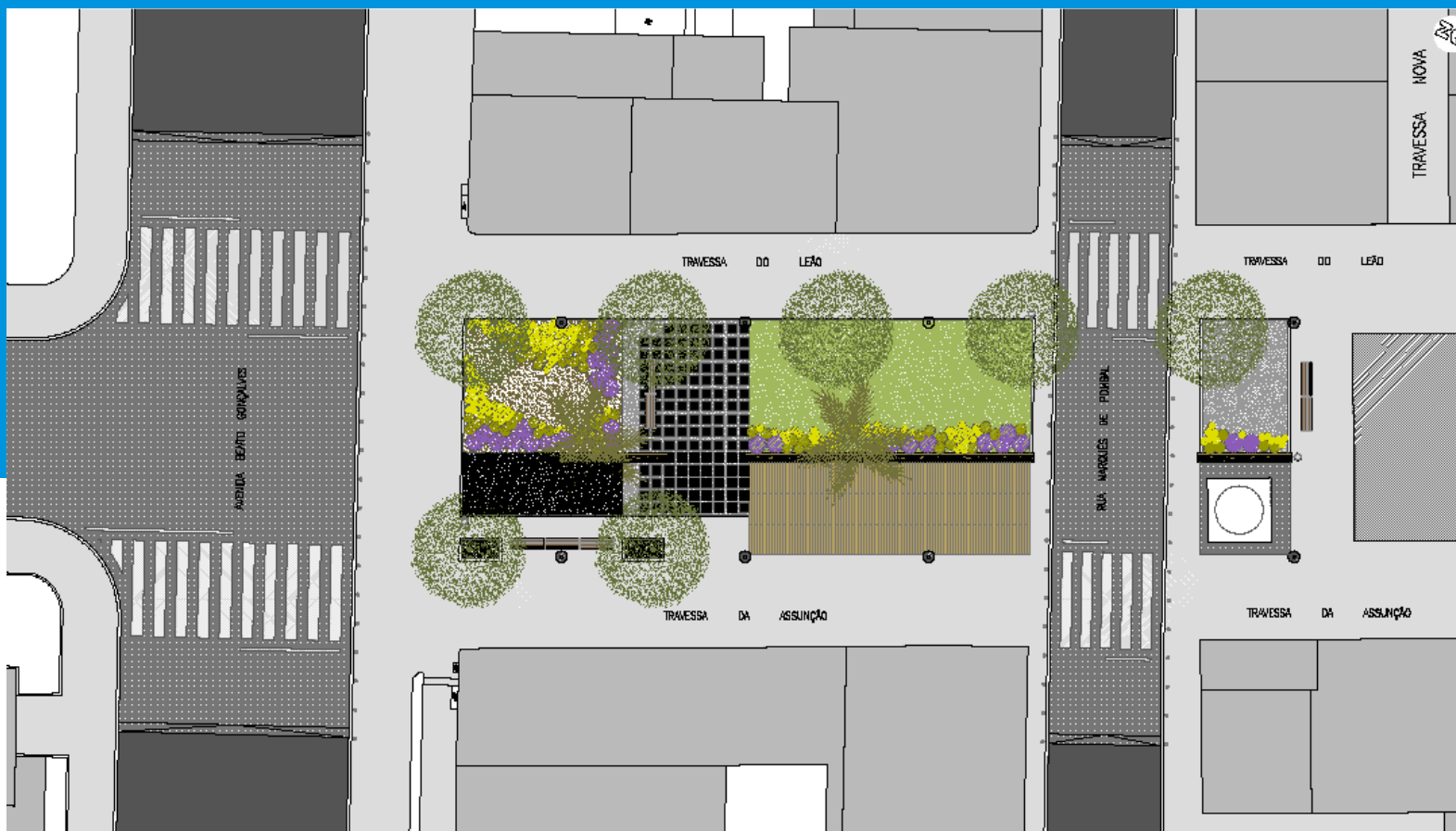
→ Responsável pela acção: **Santa Casa da Misericórdia**



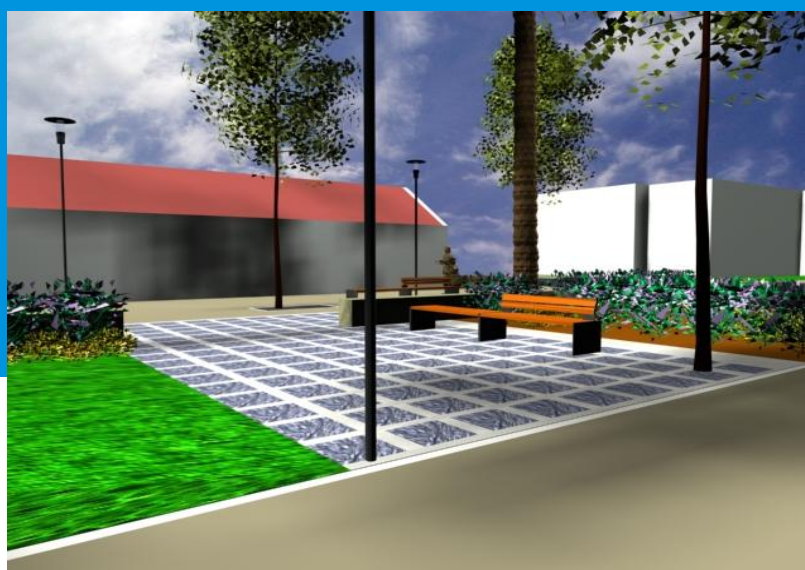
BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.9 Requalificação urbana das travessas do Leão e Assunção

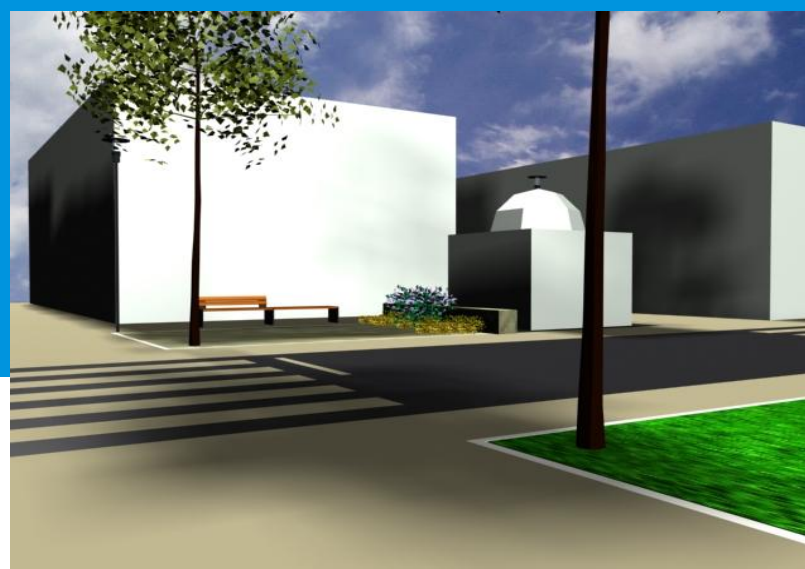
→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.10 Divulgação do Programa de parcerias para a Regeneração Urbana

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.11 Enterramento de cabos eléctricos e de telecomunicações e substituição de infraestruturas nos eixos a intervir

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.12 Assessoria técnica externa à implementação e avaliação do Programa

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

E 2.13 Conselho Cívico

→ Responsável pela acção: Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

■ Eixo 3 – Dinamização Económica

E 3.1 Realização e execução do Projecto de Marketing Comercial – Associação de Comerciantes

→ **Responsável pela acção:** Câmara Municipal do Barreiro e a Associação de Comércio, Indústria e Serviços do Barreiro e Moita



E 3.2 Dotação de sistemas Wireless nas Praças do Barreiro Velho

→ **Responsável pela acção:** Câmara Municipal do Barreiro



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

Síntese do Programa “Políticas de Cidade – Parceria para a Regeneração Urbana – Barreiro Vivo”

- **Período de Elaboração**

- 2009-2012

- **Parcerias**

- Câmara Municipal do Barreiro
 - Santa Casa da Misericórdia
 - Junta de Freguesia do Barreiro
 - Escola Superior de Tecnologias do Barreiro
 - Simarsul
 - Centro Social e Paroquial Padre Abílio Mendes
 - Teatro de Ensaio do Barreiro
 - Cineclube do Barreiro
 - Associação do Comércio e Indústria e Serviços do Barreiro e Moita



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU

Síntese do Programa “Políticas de Cidade – Parceria para a Regeneração Urbana – Barreiro Vivo” (continuação)

• Âmbito

As entidades acima referidas constituem uma Parceria, visando a Regeneração Urbana do Barreiro Velho. Assim, foram devidamente articuladas as intenções de cada entidade com o Programa de Acção

• Estrutura do Programa

- 3 eixos
- 23 acções



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Plano Financeiro do Plano de Acção da Parceria

Investimento Total	Fontes de Financiamento Previstas	
7 796 860.00€	Contrapartida Público/Privada Parceria (50%)	Financiamento FEDER (50%)
Investimento Total Elegível		
6 996 860.00€	3 498 430.00€	3 498 430.00€

Câmara Municipal do Barreiro

Investimento Total	Fontes de Financiamento Previstas	
6 115 860.00€	Contrapartida Pública Parceria (50%)	Financiamento FEDER (50%)
	3 057 930.00€	3 057 930.00€

Parceiros

Investimento Total	Fontes de Financiamento Previstas	
881 000.00€	Contrapartida Privada (50%)	Financiamento FEDER (50%)
	440 500.00€	440 500.00€



Obrigado



PARCERIAS
REGENERAÇÃO
U R B A N A
BARREIRO VIVO



BARREIRO
a n t i g o
CMB-DPGU-PMRAU